

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	22.04.92	
Caderno	2	Página 1
Seção		
Assunto	Centro Histórico Restauração	

Governador pretende recuperar 200 casas no Centro Histórico

O governador Antonio Carlos Magalhães garantiu ontem que o governo vai começar, em 60 dias, um programa de recuperação do Centro Histórico de Salvador, iniciando obras em 100 casas da região do Pelourinho, seguindo-se mais 100 em seis meses. O anúncio foi feito após audiência, no Palácio de Ondina, com o presidente do Instituto Internacional de Treinamento em Hotelaria e Turismo, Gothard Frick, que pretende instalar uma escola de hotelaria onde funcionou, até 1990, a Pousada do Carmo.

Antonio Carlos assegurou que a instalação do hotel-escola na área do Centro Histórico faz parte do programa de revitalização da área. A escola de hotelaria, que deve ser criada na Bahia pelo grupo suíço, será a primeira da América Latina. "Isto está coincidindo com a revitalização e recuperação do Pelourinho. Vamos iniciar nosso trabalho dentro de no máximo 60 dias, com 100 casas recuperadas e depois mais 100. Vai ser praticamente a recuperação total do Pelourinho", explicou o governador.

"Esse Centro Histórico da Bahia é um dos mais belos conjuntos coloniais barrocos do mundo. Estava abandonado, mas nós vamos entregar isso ao seu povo, recuperado. É um compromisso que nós temos com a Bahia e vamos cumprir", assegurou. Antonio Carlos destacou também a importância do trabalho de atrair investimentos para a área e garantiu o apoio do estado à criação do hotel-escola no local onde funcionou a Pousada do Carmo. "Ela será muito boa para a Bahia e para o Brasil", afirmou.

TEORIA E PRÁTICA

O hotel-escola que o Instituto Internacional de Treinamento em Hotelaria e Turismo pretende criar na Bahia funcionará como um hotel convencional, onde os estudantes terão aulas práticas, mas também aulas teóricas. O governador acredita que podem ser ministrados cursos médios e de administração hoteleira, melhorando a oferta de mão-de-obra para todo o parque de hotéis do Brasil e até do exterior. "Acho que esse projeto vai modificar bastante a hotelaria no Brasil", explicou.

Para o presidente do instituto, Gothard Frick, que foi levado a Ondina por



O Centro Histórico realmente necessita de um grande projeto

dirigentes da Bahiatursa, a Bahia tem a infra-estrutura necessária ao empreendimento. "A Bahia é um grande estado, com um grande potencial turístico e um parque hoteleiro muito desenvolvido. É um bom lugar para ter um hotel-escola",

afirmou. O representante do grupo no Brasil, Oswaldo Tavares, disse que as chances de o empreendimento ser instalado no estado "são totais". A decisão sairá aproximadamente em quatro semanas.